

A EQUIPE DE SAÚDE COMO PARTE DA REDE SOCIAL SIGNIFICATIVA DE USUÁRIOS DA ATENÇÃO BÁSICA: PERSPECTIVA DE ESTUDANTES DE ENFERMAGEM

Samira Ribeiro Almeida, discente de graduação, Universidade Federal do Pampa, Campus Uruguaiiana

Ingrid dos Santos Ferreira, discente de graduação, Universidade Federal do Pampa, Campus Uruguaiiana

Sandro Alex Evaldt, docente de graduação, Universidade Federal do Pampa, Campus Uruguaiiana

Shana Hastenpflug Wottrich, docente de graduação, Universidade Federal do Pampa, Campus Uruguaiiana

e-mail: samiraalmeida.aluno@unipampa.edu.br

Considerando a humanização como elemento norteador do cuidado em saúde, mediante os pressupostos do SUS, tem-se a necessidade de refletir acerca dos significados atribuídos pelos discentes da área da saúde a respeito da rede social significativa em processos de atenção à saúde e compreender as funções dela, sob a ótica desses acadêmicos, nos processos de adoecimento e de tratamento. Por rede social significativa, entende-se a soma de todas as relações que o sujeito distingue e define como significativas, a qual é acionada em momentos de crise e é constituída por quatro grupos de membros: família, amigos, colegas de trabalho ou estudo e comunidade, incluindo neste o serviço de saúde. O objetivo deste estudo foi caracterizar a configuração da rede social dos pacientes, na perspectiva dos estudantes de Enfermagem. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa sob parecer 4.898.891. Trata-se de um estudo qualitativo e descritivo, cujo instrumento de pesquisa foi a entrevista semiestruturada, realizada por meio da plataforma *Google Meet*. Para a análise, empregou-se a Teoria Fundamentada nos Dados (STRAUSS; CORBIN, 2008). Na etapa de codificação aberta, identificaram-se os elementos de análise, com base na comparação dos aspectos semelhantes e diferenciais emergentes nas narrativas. A seguir, a codificação axial consistiu na reunião dos dados em pontos nucleares para formar categorias e subcategorias explicativas do fenômeno em questão. Por fim, procedeu-se o refinamento e a integração dos dados, etapa de codificação seletiva. Participaram deste estudo 12 discentes de Enfermagem vinculados à Universidade Federal do Pampa (Unipampa), com idades de 23 a 36 anos, cursistas dos semestres finais. O presente trabalho aborda dados preliminares e parciais da pesquisa, apresentando a categoria "Atuação da equipe multiprofissional de saúde no contexto da atenção básica", à qual estão vinculadas as subcategorias "Exercício do cuidado integral e ético" e "Articulação da equipe multiprofissional" e respectivos elementos de análise. Com base nas análises feitas até o momento, pode-se afirmar que o exercício do cuidado integral e ético, por parte da equipe de saúde, na atenção básica, tem como ramificações a *conciliação da ética e do conhecimento científico* no atendimento e acompanhamento do paciente, no sentido de conduzir o cuidado *conciliando a técnica e à teoria*, fornecendo igual atenção para as questões além do viés físico-biológico. Deste modo, torna-se possível, por parte da equipe de saúde, a *garantia de conforto e qualidade de vida aos pacientes* em um momento de vulnerabilidade, no qual o apoio emocional se faz de grande relevância para o incentivo ao tratamento e à melhora do paciente. Ademais, o cuidado integral também diz respeito à sensibilidade, por parte da equipe de saúde, quanto à *percepção da linguagem verbal e não verbal* empregada por pessoas em situação de adoecimento e tratamento, haja vista que, de acordo com os entrevistados, os pacientes podem transmitir, através de seus gestos, olhares, expressões faciais e entonação da voz, mensagens que complementam ou até diferem das informações que são passadas unicamente em suas falas. Outrossim, os dados coletados apontam para mais um aspecto pertencente ao cuidado integral e ético, sendo este a condução de cada caso de forma particular, por meio da *criação de planos terapêuticos* que estejam de acordo com as singularidades de cada paciente, bem como às condições socioeconômicas e culturais do indivíduo.

Esta atribuição demonstra o princípio da equidade no contexto da atenção básica, visto que o tratamento fornecido aos usuários não é e não deve ser o mesmo, mas, sim, direcionado aos problemas e necessidades de cada paciente. Nesta perspectiva, também elencada como atribuição da equipe de saúde, na atenção básica, tem-se a articulação da equipe multiprofissional. Esta função está relacionada à *organização da atuação conjunta de diversos profissionais* no exercício do cuidado, como médicos, enfermeiros, fisioterapeutas e assistentes sociais, existindo uma contribuição entre as diversas áreas de atuação para fornecer um cuidado completo ao paciente, uma vez que cada um dos diversos profissionais trata diferentes necessidades do indivíduo. Por fim, a articulação da equipe multidisciplinar abrange, ainda, a intermediação da atuação conjunta dos seus membros, por meio da *resolução de conflitos entre a equipe*. Portanto, diante dos resultados apresentados, conclui-se que este estudo permite refletir sobre a importância da equipe multiprofissional de saúde, na atenção básica, como parte fundamental da rede social significativa de pessoas em processo de adoecimento e tratamento. Considera-se que o cuidado exercido pela equipe está fundamentado em uma relação de afetividade e confiança entre profissionais e pacientes, tendo como finalidade a garantia do bem-estar físico e emocional dos usuários.

Agradecimentos: Programa Institucional de Iniciação Científica e Tecnológica PRO-IC Modalidade Mulheres na Ciência, Edições 2021 e 2022.

Palavras-chave: Apoio social, Assistência integral à saúde, Educação em Enfermagem.